

Governo Federal aplicou "Conto da Reforma", diz o presidente da OAB/SE

O Governo Federal aplicou o "Conto da Reforma" e muita gente ainda se iludindo". O presidente da OAB/SE, Carlos Alberto Menezes, ao comentar a inaplicabilidade do Plano de Reforma Agrária, que já deveria ter sido aplicado em prática e hoje está sendo aplicado politicamente, já que os políticos demonstraram grandes dificuldades na definição de uma reforma agrária.

que não conta com o respaldo do setor forte algum serve para justificar a não aplicação do Plano. O Governo, é verdade, não tem definido o que está querendo com o PNRA. Está claro tão somente que ele não quer aplicá-lo".

O surgimento da União Democrática Ruralista - UDR -, segundo o presidente da OAB/SE, é consequência da articulação dos grandes latifundiários do Sul, Sudeste e Centro Oeste, que estão tentando unir forças para barrar o avanço das lutas dos trabalhadores do campo, assim como o PNRA. "Eles já estão montando verdadeiros exércitos, enquanto muitos trabalhadores continuam se iludindo". (página 02)



Carlos Alberto Menezes afirma que o Governo está vendendo ilusões.

Trabalhadores rurais passam a ter direito a assistência médica

Presidente José Sarney assinou ontem decreto estendendo aos trabalhadores rurais de todo o país a assistência médica prestada nos Estados Unidos, Rio Grande do Sul, Ceará, Bahia e Santa Catarina.

afirmou que, no caso da assistência médica, serão beneficiados cerca de 8.500.000 pessoas, estando previstas 850.000 internações e 16.150.500 consultas adicionais. No total, serão aplicados recursos da ordem de C2\$ 1 bilhão e 200 milhões.

Quando ao seguro por acidente de trabalho prevê-se um gasto anual inferior a C2\$ 400 milhões, havendo, em ambos os casos, recursos suficientes para a cobertura. As medidas foram consideradas pelo Ministro Raphael de Almeida Magalhães como "mais um avanço no processo de democratização da Previdência Social no Brasil da Nova República e a reiteração do compromisso de justiça social, de melhoria das condições de vida da população mais carente do país".

Produtos farmacêuticos começam a faltar em SE

Cerca de 100 produtos farmacêuticos já estão em falta nos estabelecimentos comerciais de Aracaju e, segundo o presidente do sindicato de classe, Eduardo Gomes de Souza, isso está causando prejuízos para as farmá-

cias e para os consumidores, que sempre reclamam. A falta de remédios, segundo o líder sindical, está sendo motivada pelas dificuldades que estão enfrentando os laboratórios no fornecimento, pois, em muitos casos, os preços atualmente congelados não su-

prem, sequer, os gastos com as embalagens.

Contudo, apesar da falta, os laboratórios estão fornecendo seus produtos normalmente para os estados onde estão localizados - normalmente no eixo Rio/São Paulo. "Eu acredito que os problemas surgiram com a política de congelamento de preços. Mas as providências devem ser tomadas pelo Governo Federal, para evitar que a população continue sofrendo as consequências da crise dos laboratórios". (página 02)

Criança embarca clandestinamente para Pernambuco em vôo da Transbrasil

Um menino de 10 anos, residente em Aracaju, embarcou clandestinamente para Pernambuco em um voo da Transbrasil. O menino estava escondido no avião e foi descoberto ao desembarcar em Recife.

verdade, o Comandante procurou entrar em contato com a base de Aracaju e responsabilizou-se pelo seu imediato retorno.

Alberto Almeida Santana disse que o seu maior desejo era andar de avião e por esta razão tinha feito aquela aventura não sabendo onde iria parar. O Juiz de Menores José Rivaldo Santos, ao tomar conhecimento do incidente, considerou como fato normal, descartando qualquer tipo de negligência por parte da Transbrasil, mas não negando que realmente houve displicência da Segurança.

O Magistrado chamou a atenção do fato para que outros não venham a acontecer, uma vez que, trata-se de uma criança que além de ter burlado a empresa, encontrava-se também sem qualquer autorização de viagem.



O menor estava interessado em, tão somente, fazer uma viagem de avião.

Senador defende legalidade para "Jogo do Bicho"

Ao defender ontem na Tribuna a legalização do Jogo do Bicho, sob o argumento de que o jogo não existe em nenhum país, o senador Luiz Cavalcanti, (PFL-AL), argumentou que "aqui mesmo, no Congresso

o Bicho, tem extrações diárias, é vendido em todas as cidades do interior e da capital: "em toda parte os banqueiros do Bicho são pessoas conhecidíssimas, bem posicionadas na sociedade, muitos deles generosos patronos de obras de beneficência e festas carnavalescas.

"Mas, uma coisa é ser banqueiro, outra, é ser bicheiro" - prosseguiu Luis Cavalcanti, lembrando que esse último vive na marginalidade "levando as sobras da polícia". Por isso, acha

que esse grupo de pessoas deve ter suas atividades legalizadas, inclusive a fim de poderem gozar de segurança na doença e velhice, vez que aí passariam a segurados da Previdência Social.

Por último fala que o Governo José Sarney prima pela transparência e não poderá se pautar pela linha reta da verdade, nem conviver com a mentira nacional que é o Jogo do Bicho, daí concluiu defender com urgência a legalização da loteria do Avestruz, da Borboleta, do Macaco, do Pavão, da Vaca e de outros bichos".

Motoristas desistem da greve de hoje

Os motoristas e cobradores do serviço de transportes coletivos ameaçaram entrar em greve hoje, a partir das sete horas da manhã, desistiram do movimento e preferiram ouvir toda a classe em assembléia geral que será realizada no próximo dia 18 na sede do sindicato.

Negro faz denúncia contra a discriminação racial

O primeiro caso oficial de racismo em Sergipe aconteceu na semana passada em Aracaju, quando Carlos Alberto Santos de Paulo, 24 anos, Membro da Comissão da União de Negros de Aracaju, foi impedido de almoçar com mais 160 companheiros na ala nobre do Restaurante Tropeiro (localizado na Praia de Atalaia, sob alegação de que o local estava reservado. Eles estavam participando do VI Encontro de Negros do Norte/Nordeste, em Aracaju, mas somente ontem é que o caso chegou ao conhecimento da Polícia através de uma queixa-crime prestada por Carlos Alberto contra o dono do restaurante.

Como não podia almoçar na ala nobre do restaurante, Carlos Alberto e os companheiros do encontro foram para outro recinto do Tropeiro, quando os garçons disseram que não poderiam atendê-los, em cumprimento a determinação da gerência do restaurante. O grupo sob a coordenação de Carlos Alberto fez protesto em frente o restaurante para chamar a atenção das autoridades judiciárias para o preconceito racial em Aracaju.

Rivaldo Vianna de Matos, afirmou que o grupo não foi atendido porque estava sem camisa e promovendo algazarra, o que vai de encontro às normas do estabelecimento. Ele afirmou que nunca teve preconceito racial e citou como exemplo "em meu estabelecimento a maioria dos funcionários são negros e todos eles são tratados com muito carinho, porque são seres humanos e merecem o respeito".

Apesar de os domingos o restaurante oferecer música ao vivo aos seus clientes, Rivaldo Matos disse que em hipótese alguma admite baderna. "Eles queriam bagunçar no restaurante no momento em que estava repleto, pois a maioria queria também assistir o jogo do Brasil e Espanha", afirmou.

O Superintendente da Polícia Civil, Renan Pimentel Tavares de Menezes disse que as providências serão adotadas com base na Lei Afonso Arino, de 3 de julho de 1951, que proíbe o racismo no país. E a partir de agora todos os envolvidos no caso serão ouvidos no inquérito e que a Justiça decida posteriormente", disse ele finalizando.



Carlos Alberto Santos presta queixa contra comportamento discriminatório em restaurante da Praia de Atalaia.

Prefeitos reivindicam verbas para administrar cidades

Para evitar caos financeiros das capitais brasileiras, vários prefeitos compareceram ontem ao Palácio do Planalto para reivindicar do Governo Sarney a liberação de recursos, visando dar início aos trabalhos administrativos em seus municípios.

Levando em pastas projetos aprovados e cujas verbas até hoje não chegaram até hoje aos cofres municipais, os prefeitos solicitaram ao presidente José Sarney que liberasse recursos do Finsocial para cobrir as despesas com o funcionalismo e para

realizarem algumas obras essenciais para as comunidades que lideram.

O prefeito de Aracaju, Jackson Barreto Lima, também participou da reunião. Ele seguiu anteontem para a capital federal e, antes de seguir para o Palácio do Planalto, juntamente

com os demais prefeitos, participou de reunião nacional do PMDB, onde foi reivindicado maior empenho do partido para fazer com que o presidente Sarney passe a dar uma maior colaboração aos municípios.



José Sarney e os ministros Ronaldo Costa Couto e Deni Schwartz, cumprimentam os prefeitos, que foram à Brasília atrás de dinheiro.

EDITORIAL
O CONCEITO
O CONCURSO

